



O PAPEL DAS AUTORIZAÇÕES ELETRÔNICAS DE VIAGEM

Transformar suas operações de visto é o primeiro passo para **jornadas digitais integradas** que promovem o **crescimento do setor de viagens e turismo**



Neste artigo, analisamos o papel e o valor dos sistemas eletrônicos de autorização de viagem - particularmente **os Vistos Eletrônicos (eVisas) e as Autorizações Eletrônicas de Viagem (ETAs)** - e como, com uma abordagem moderna, esses recursos fortalecem a segurança de fronteiras, aprimoram a experiência de viagem e impulsionam o crescimento econômico no setor de viagens e turismo.

ÍNDICE

| | |
|---|----------|
| Vistos Eletrônicos (eVisas) e Autorizações Eletrônicas de Viagem (ETAs) | 3 |
| Cenário de Viagens Global: digitalizando o direito de viajar | 4 |
| Por que mudar? Por que agora? | 5 |
| Uso de dispositivos móveis para aumentar a segurança, diminuir a fraude e melhorar a experiência do passageiro | 7 |
| Fazendo a tecnologia trabalhar para você | 8 |
| Como a SITA pode ajudar? | 9 |
| Casos de uso | 9 |
| O que esperar | 9 |

VISTOS ELETRÔNICOS (EVISAS) E AUTORIZAÇÕES ELETRÔNICAS DE VIAGEM (ETAS)

Conforme o mundo se recupera dos efeitos de uma pandemia global - uma crise de saúde pública que fechou fronteiras, paralisou aeronaves, confinou navios em portos e deixou bilhões de passageiros impossibilitados de viajar a trabalho ou lazer - agora é a hora de repensar as velhas formas de trabalhar e adotar novas práticas de trabalho para impulsionar o crescimento no setor de viagens e turismo e garantir que as fronteiras sejam seguras e capazes de identificar riscos o quanto antes.

Dada a continuidade no aumento da emissão eletrônica de vistos e de autorizações de viagem em comparação ao declínio acentuado na emissão de vistos tradicionais - e, de forma mais ampla, conforme a transformação para processos totalmente digitais ganha ritmo - aqueles que postergam a adoção dessa nova realidade correm o risco de serem deixados para trás. As opções de destinos são inúmeras, principalmente quando se trata de viagens a lazer. E a escolha de viajar para um determinado país baseia-se, em partes, pela facilidade de chegar até o destino. Se um país exige que um solicitante de visto envie seu passaporte à embaixada, marque uma entrevista e receba um visto em papel várias semanas depois, há o risco de o passageiro optar por viajar para um país vizinho, no qual possa solicitar e obter um eVisa ou ETA, on-line ou diretamente pelo celular, em questão de minutos. De fato, esses países e aqueles que permitem que os passageiros façam check-in, cruzem fronteiras e embarquem em aeronaves e navios de cruzeiro usando apenas sua identidade digital podem esperar um crescimento econômico exponencial no setor de viagens e turismo.



No mundo todo, nossos sistemas processam mais de dois bilhões de passageiros por ano, o que representa mais de 50% de todas as movimentações anuais entre fronteiras. Por meio do nosso trabalho com nossos clientes governamentais, desenvolvemos um portfólio de soluções essenciais para ajudar os governos a implementar autorizações eletrônicas de viagem, emitir vistos eletrônicos, processar dados de API, iAPI e PNR, verificar as identidades biométricas, realizar avaliações de risco, proteger o sistema sanitário público e acelerar as movimentações entre fronteiras para todos os passageiros que embarcam e desembarcam de seu país por terra, mar ou ar.

Somente para o setor de aviação, o órgão internacional de companhias aéreas, a Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA), prevê que o volume de passageiros ultrapassará os níveis pré-pandemia já em 2024, quando o número deverá chegar a 4 bilhões¹. Gerenciar esse crescimento será um desafio para as autoridades públicas responsáveis pelo controle das operações de vistos e fronteiras.

Chegou o momento de sair do papel e ir para o digital, deixar as antigas formas de se trabalhar e aderir as novas.



¹Fonte: International Air Transport Association (IATA) <https://www.iata.org/en/pressroom/2022-releases/2022-03-01-01/>

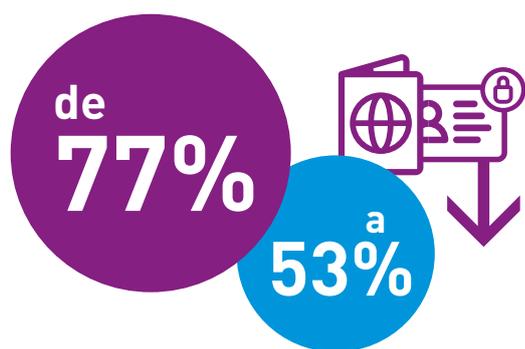
CENÁRIO DE VIAGENS GLOBAL: DIGITALIZANDO O DIREITO DE VIAJAR

Embora os desafios, restrições e ambientes de ameaças dos nossos mais de 70 clientes governamentais sejam incomparáveis, existem verdades universais que os unem em suas abordagens voltadas ao controle de fronteiras.

Antes de tudo, todos reconhecem a necessidade de identificar e gerenciar o risco o mais cedo e o mais longe possível da fronteira. Em segundo lugar, todos têm categorizações quase idênticas de passageiros que procuram cruzar suas fronteiras: (1) cidadãos/residentes permanentes; (2) passageiros de voo doméstico com visto (ou seja, passageiros que precisam de visto para entrar ou transitar em seu território); e (3) passageiros de voo doméstico isentos de visto (ou seja, passageiros que não necessitam de visto para entrar ou transitar pelo seu território).

Por muitas décadas, governos de todo o mundo desenvolveram programas de vistos para conceder o “direito de viajar” a passageiros que buscam entrar em seu país, seja para uma estadia curta ou longa, para trabalho ou lazer. De fato, na época, a única maneira confiável de gerenciar o risco fora da fronteira era exigir que passageiros de voo doméstico de certos países (ou seja, aqueles com visto) solicitassem um visto em uma embaixada ou consulado, confirmassem a autenticidade de seu documento e fornecessem respostas a perguntas sobre o motivo da viagem, e garantir que o passageiro não represente um risco à segurança nacional. Este método comumente usado nos atendeu muito bem. No entanto, o mundo - e, obviamente, a tecnologia - mudou. O futuro das viagens é digital. E todos os processos de negócios de viagens e turismo estão se transformando lenta, embora seguramente, para impulsionar a tecnologia - particularmente, dispositivos móveis e biometria - e adotar novas e modernas formas digitais de trabalho. Tanto a emissão de vistos quanto as operações de controle de fronteiras já estão caminhando nessa direção.

Emissão de visto tradicional



nos últimos 10 anos...

Emissão de eVisa



em apenas 6 anos



Nos últimos 20 anos, os sistemas de Controle de Fronteiras Automatizado, que dependem da verificação das identidades dos passageiros com o uso da biometria, foram implantados em todos os continentes, e cada vez mais passageiros conseguem usá-los sempre que cruzam a fronteira.

Em 2018, o órgão internacional das Nações Unidas voltado ao turismo, a Organização Mundial do Turismo da ONU (OMT), informou que 10% de todos os vistos emitidos eram eletrônicos, em comparação a apenas 2% seis anos antes. Em 2008, os vistos físicos tradicionais representavam 77% de todos os vistos emitidos no mundo. Uma década mais tarde, em 2018, esse número caiu para 53%; os vistos eletrônicos e vistos emitidos no desembarque já estavam implementados. O aumento da emissão de vistos eletrônicos, aliado à queda da emissão de vistos tradicionais, continuará,

enquanto que o ritmo de adoção irá acelerar. Quanto às autorizações eletrônicas de viagem, elas serão implementadas em, pelo menos, outros 26 países assim que o esquema ETIAS² da União Europeia estiver operando em todo o continente em 2023.

Resumindo, a velha e tradicional forma de emissão de vistos físicos pelas embaixadas e consulados está em declínio, ao contrário da nova forma de emitir autorizações e vistos eletrônicos de viagem que está em alta. Cada vez mais países estão aderindo aos processos totalmente digitais, os quais não apenas melhoram o processo de emissão de vistos, mas também desempenham um papel essencial no fortalecimento da segurança nas fronteiras e no crescimento da economia do setor de viagens e turismo do país.

O aumento da emissão de vistos eletrônicos, aliado à queda da emissão de vistos tradicionais, continuará, enquanto que o ritmo de adoção irá acelerar.

² Fonte: Comissão Europeia - Migration & Home Affairs: https://home-affairs.ec.europa.eu/policies/schengen-borders-and-visa/smart-borders/european-travel-information-authorisation-system_en

POR QUE MUDAR? POR QUE AGORA?

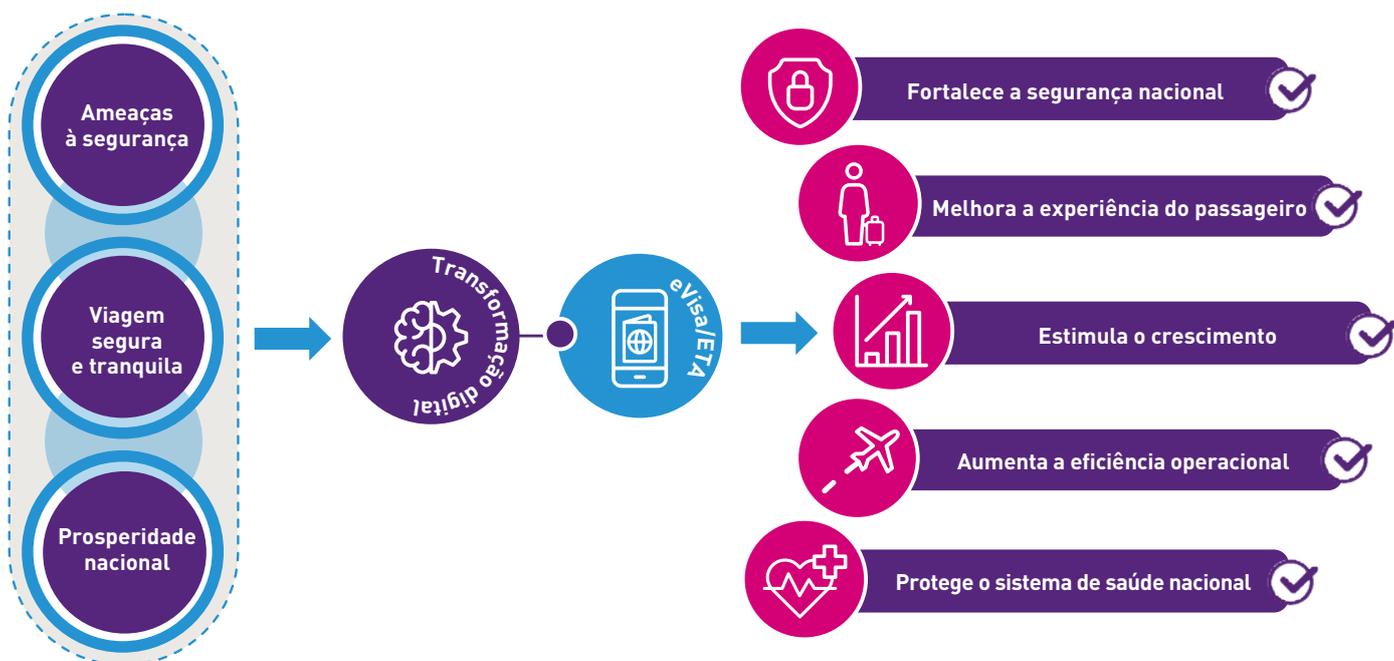
Bem, por que os governos deveriam mudar suas operações de vistos? E por que eles deveriam fazer isso agora?

Simplemente porque a transformação do velho para o novo - do papel para os processos digitais - traz uma série de benefícios para o país, incluindo um impulso significativo para a economia, algo pelo qual muitos governos estão desesperados depois que a pandemia fez com que setores da sua economia, particularmente o setor de viagens e turismo, ficassem parados por quase dois anos. Vendo pelo lado positivo, a recuperação do setor já é uma realidade. Por outro lado, talvez já em 2024, os governos precisem emitir vistos e autorizações de viagem e lidar com um número ainda maior de passageiros cruzando fronteiras em comparação com os níveis pré-pandemia.

De volta aos principais resultados³ obtidos pela Organização Mundial de Turismo da ONU (OMT), juntamente com o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), a análise

constatou que, com os programas de facilitação de vistos, houve um aumento na quantidade de turistas internacionais de 5 a 25% ao ano. Além disso, a implementação de novos tipos de vistos levou a um aumento médio de 8,1%. Os órgãos constataram que a economia do setor de viagens e turismo da Índia cresceu mais de 20% após a implementação do processo de solicitação de visto eletrônico no país. Também é importante destacar que a emissão de vistos eletrônicos e autorizações de viagem permite que os governos tenham acesso a dados biométricos e usem as tecnologias móveis, garantindo que os passageiros viajem com segurança e tranquilidade dentro e fora do país.

Esses dados destacam como a implementação de programas de vistos eletrônicos e de autorização de viagem pode dar um impulso significativo à economia do setor de viagens e turismo de um país, bem como criar a oportunidade de obter dados eletrônicos importantes sobre passageiros de voo doméstico isentos de visto, a fim de fortalecer a segurança nacional.



³ Fonte: Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC) - Visa Facilitation (Agosto de 2019) - <https://wtcc.org/Portals/0/Documents/Reports/2019/Security%20and%20Travel%20Facilitation-Visa%20Facilitation-Aug%202019.pdf?ver=2021-02-25-182749-077>



A implementação de programas de visto eletrônico e autorização de viagem pode dar um impulso significativo à economia do setor de viagens e turismo de um país, bem como criar a oportunidade de obter dados eletrônicos importantes sobre passageiros de voo doméstico isentos de visto, a fim de fortalecer a segurança nacional.

Por mais convincentes que sejam esses argumentos, o que realmente justifica a mudança para as autoridades públicas de controle é a recomendação da agência das Nações Unidas responsável pelos padrões de passaporte e visto, a Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO), que propôs mudanças no Anexo 9 (Facilitação⁴) da Convenção de Chicago e orientou seus 193 Estados-Membros a adotar Sistemas Eletrônicos de Viagem⁵. E, com a implementação pela União Europeia do Sistema Eletrônico de Informações e Autorização de Viagem (ETIAS)⁶, prevista para 2023, em breve a maioria dos países emitirá vistos eletrônicos e autorizações de viagem como rota principal para todos os passageiros, tanto os de voo doméstico com visto como os isentos de visto, para entrar e/ou transitar pelo país.



Trecho do Anexo 9 - Facilitação, Capítulo 9, da ICAO

C. Sistemas Eletrônicos de Viagem (ETS)* 9.17 Prática recomendada.— Estados Signatários que buscam estabelecer um Sistema Eletrônico de Viagem devem integrar o sistema de verificação pré-viagem com um sistema de **Informações Antecipadas Interativas de Passageiros**.

Observação.— Isso permitirá que os Estados se integrem aos sistemas de controle de embarque das companhias aéreas usando padrões de mensagens de dados de acordo com as diretrizes internacionais para fornecer uma resposta em tempo real à companhia aérea e, assim, verificar a autenticidade da autorização do passageiro durante o check-in.

4 Fonte: ICAO - <https://www.icao.int/Security/FAL/Pages/Annex9.aspx>

5 Fonte: ICAO, Anexo 9 [Facilitação], Parte C - Sistemas Eletrônicos de Viagem, Parágrafo 9.17

6 Fonte: Comissão Europeia https://ec.europa.eu/home-affairs/policies/schengen-borders-and-visa/smart-borders/european-travel-information-authorisation-system_en

USO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS PARA AUMENTAR A SEGURANÇA, DIMINUIR A FRAUDE E MELHORAR A EXPERIÊNCIA DO PASSAGEIRO

É importante ressaltar que os fatores globais que impulsionam a adoção de sistemas eletrônicos de autorização de viagem devem ser entendidos no contexto da grande maioria (92%) da preferência dos passageiros por usar sua própria tecnologia para organizar sua viagem.

No início deste ano, a SITA publicou seu relatório Insights de TI sobre Passageiros de 2022⁷, que destacou como uma proporção crescente de passageiros agora está optando por usar aplicativos móveis.

Em 2019 e no início de 2020, apenas 8% dos passageiros usaram aplicativos móveis para concluir as principais etapas do processo da viagem (por exemplo, reserva, check-in, despacho de bagagem). No início de 2022, esse número passou para 20%. Hoje em dia, com tantos passageiros levando pelo menos um dispositivo móvel em sua viagem, além dos recentes avanços tecnológicos, como a integração da tecnologia Near Field Communication (NFC) em sistemas operacionais móveis, em particular, iOS® e Android®, todas as partes interessadas deverão fornecer soluções móveis, demanda esta que crescerá significativamente. De fato, nos próximos três a cinco anos, a previsão é que a maioria dos passageiros contará com soluções móveis digitais para organizar todos os aspectos da sua viagem (seja por terra, mar ou ar), incluindo pedidos de visto e movimentações entre fronteiras.

No que diz respeito aos órgãos governamentais, estes impulsionarão ainda mais a adoção de soluções móveis digitais, pois, com isso, serão criados novos recursos para registrar passageiros, autenticar documentos, realizar uma sólida verificação biométrica de identidade, fazer referência cruzada ao Diretório de Chaves Públicas (PKD) da ICAO e integrar novos padrões, como Selos Digitais Visíveis (VDS) e/ou Credenciais Digitais de Viagem (DTC) da ICAO.

Com relação às companhias aéreas, portos e outros prestadores de serviços de viagem e turismo, a capacidade de verificar digitalmente a *validade ou autenticidade* de um visto eletrônico ou autorização de viagem não apenas aumenta significativamente a segurança, mas também reduz, e muito, as oportunidades de fraude. Conseqüentemente, menos passageiros são considerados inadmissíveis ou com a documentação incorreta no desembarque, o que exige o regresso destes ao país de origem às custas da companhia aérea.

Por fim, quanto aos turistas, cada pesquisa que realizamos na última década destacou a disposição cada vez maior deles em usar sua própria tecnologia, dispositivos móveis, em particular, em etapas importantes da viagem. Oferecer soluções móveis digitais aos passageiros coloca-os no controle da sua viagem e permite que eles concordem com o compartilhamento seguro dos seus dados durante o processo.

Quanto aos turistas, cada pesquisa que realizamos na última década destacou a disposição cada vez maior deles em usar sua própria tecnologia, dispositivos móveis, em particular, em etapas importantes da viagem.

⁷ Fonte: Relatório Insights de TI sobre Passageiros de 2022 da SITA - <https://www.sita.aero/resources/surveys-reports/passenger-it-insights-2022/>

FAZENDO A TECNOLOGIA TRABALHAR PARA VOCÊ

Como uma empresa especializada no desenvolvimento de sistemas essenciais há 75 anos, entendemos que a tecnologia por si só nunca atenderá a todos os seus requisitos.

A tecnologia precisa trabalhar para você, e não o contrário. E isso exige mudanças nas formas de trabalhar, a criação de novos processos e procedimentos e, invariavelmente, mudanças no trabalho que seu pessoal faz na linha de frente da emissão de vistos e nas operações de fronteira.

Para tanto, uma solução eVisa/ETA moderna e eficaz deve refletir as cinco etapas básicas do processo que os governos seguem durante todo o ciclo de um visto ou autorização de viagem: (1) requerimento; (2) aprovação; (3) emissão; (4) uso; e (5) gerenciamento.

Da mesma forma, é de vital importância que as soluções eVisa/ETA incorporem os últimos avanços na verificação de documentos de viagem, particularmente o Selo de Viagens Digital (VDS)⁸ da ICAO, que também está ganhando aceitação internacional como uma solução eficaz e acessível, voltada ao desafio global de fornecer informações verificáveis de comprovação de vacinação e resultados de testes (por exemplo, COVID-19). Além disso, para garantir que os investimentos sejam protegidos e as soluções se tornem adaptáveis a futuras mudanças, os sistemas eletrônicos de autorização de viagem devem ser capazes de trabalhar com a Credencial de Viagens Digital (DTC)⁹ da ICAO, uma representação digital verificável do passaporte de um passageiro, para permitir que os passageiros viajem, solicitem vistos e cruzem fronteiras usando apenas sua identidade digital.

CINCO ETAPAS DA SOLUÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE VIAGEM DE EVISAS E ETAS



8 Fonte: International Civil Aviation Organization (ICAO) - <https://bit.ly/3vyQrhc>

9 Fonte: International Civil Aviation Organization (ICAO) - <https://bit.ly/3vwQmdG>

Para garantir que os investimentos do governo levem a resultados acessíveis, tanto agora quanto no futuro próximo, é essencial que os sistemas eletrônicos de autorização de viagem sejam desenvolvidos de forma a permitir que as autoridades públicas usem tudo o que as tecnologias móveis têm a oferecer e verifiquem biometricamente as identidades dos passageiros. À medida que os padrões evoluem e novas tecnologias são lançadas, como o Selo Digital Visível (VDS) e/ou a Credencial

Digital de Viagem (DTC) da ICAO, ou mesmo ao incorporar a verificação de identidade em tempo real e/ou indeferimento de embarque em tempo real para passageiros inelegíveis ou de alto risco, os sistemas eletrônicos de autorização de viagem devem ser prontamente configuráveis para ativar novas funcionalidades e requisitos, conforme e quando necessário.



A SITA ajuda os clientes a processar

5 MILHÕES

de vistos eletrônicos e autorizações de viagem por ano



COMO A SITA PODE AJUDAR?

A SITA ocupa uma posição rara no setor de viagens e turismo: operamos nos setores privado e público, fornecendo suporte às autoridades públicas com a emissão de vistos e controle de fronteiras, bem como transportadoras e portos em todos os modos de transporte, companhias aéreas e aeroportos em particular. Mais de 660 companhias aéreas já usam o SITA Gateway, que conecta governos de todo o mundo à indústria global de transporte aéreo.

Nos últimos 25 anos, a SITA ajudou governos a desenvolver sistemas essenciais para controlar suas fronteiras. Hoje, mais de 70 países contam com nossos sistemas para processar passageiros, emitir vistos, realizar avaliações de risco e confirmar identidades de passageiros na fronteira. Além disso, ajudamos ao compartilhar informações sobre os muitos sistemas eVisa e ETA que implantamos, em que, com base nas políticas em vigor, 99% das autorizações podem ser emitidas em menos de 12 horas.

A **SITA** implantou sistemas em que

99%

das **autorizações eletrônicas** de viagem são emitidas em...



**MENOS DE
12 HORAS**

CASOS DE USO

ÁSIA-PACÍFICO

Em parceria com a SITA, uma grande economia da região Ásia-Pacífico foi pioneira na autorização de viagem com a implementação do Sistema Eletrônico de Autorização de Viagem (ETAS) em 1996.

O passageiro solicita a autorização on-line ou por meio da sua companhia aérea ou agente de viagens no momento da reserva da viagem, recebendo a confirmação imediata. Ao apresentar um aviso prévio sobre a intenção de viajar, o ETAS oferece ao governo a oportunidade de pré-selecionar os passageiros ao verificar se há pessoas procuradas conhecidas e perfis de risco, o que melhora a segurança geral. Hoje, a solução da SITA processa mais de 2,5 milhões de transações ETAS por ano e 3,5 milhões de consultas ETAS.

Este país reforçou ainda mais a sua abordagem inovadora às operações fronteiriças com a implementação de Informações Antecipadas Interativas de Passageiros (iAPI), muitas vezes chamado de "Processamento Antecipado de Passageiros", ou APP, que integra as autorizações de viagem no processo de check-in da companhia aérea, permitindo-lhes realizar uma pré-triagem extra pouco antes da saída do voo, podendo autorizar ou negar o embarque de cada passageiro em tempo real.

O uso do iAPI é obrigatório e foi implementado por todas as companhias aéreas que operam voos de/para o país, sendo que 99,8% das transações do iAPI levam menos de 2,5 segundos, um marco notável, já que o país recebe voos de todo o mundo.

ÁFRICA

Para se preparar para a chegada de vários estrangeiros para um grande evento esportivo internacional, esta nação africana precisou reformular sua operação de controle de fronteiras. O governo queria melhorar a segurança nas fronteiras, criar um ambiente mais seguro e reduzir o ônus administrativo da segurança. Ao mesmo tempo, havia o interesse em acelerar o processamento de passageiros em seus aeroportos - oferecendo, acima de tudo, uma experiência melhor aos passageiros.

Implementada em apenas nove meses, a solução da SITA expandiu efetivamente as fronteiras do país até o ponto de embarque. Com essa solução, as companhias aéreas e os governos puderam transferir dados de passaporte de maneira interativa e em tempo real, à medida que os passageiros faziam check-in dos voos.

Somente em junho e julho de 2010, o país processou mais de 1,5 milhão de passageiros com a solução SITA. Aproximadamente 350 pessoas foram submetidas a um exame complementar, enquanto mais de 60 foram impedidas de entrar no país porque seus nomes apareciam na Lista Nacional de Suspensão de Visto e de Admissão ou nas listas de alerta fornecidas pela Interpol e pelo órgão regulador internacional do esporte.

Além disso, mais de 80% das companhias aéreas que utilizaram o sistema em voos com destino ao país também conseguiram reduzir seus custos administrativos e de retorno, mitigando as multas relacionadas ao transporte de passageiros com documentos incorretos ou inadmissíveis.

ORIENTE MÉDIO

Situado na intersecção entre o Oriente e o Ocidente, o Oriente Médio sempre foi uma área estratégica para viagens aéreas, comércio, turismo, negócios e investimentos. O crescimento tem sido significativo e deve continuar impulsionado pela liderança visionária e pelo investimento contínuo em infraestrutura.

No entanto, a atratividade do Oriente Médio não se limita aos turistas legalizados, pois sua localização estratégica torna a região alvo do terrorismo. Conforme cresce o número de viagens aéreas internacionais, as autoridades precisam manter e aprimorar o atual alto nível de segurança e segurança pública, a fim de manter a atratividade para os cidadãos locais, residentes estrangeiros e visitantes.

Os governos têm o desafio de lidar com o número cada vez maior de pessoas que entram e saem do território. A facilitação otimizada - o processamento mais rápido de passageiros - é vital para estimular o crescimento econômico; no entanto, é necessário combiná-la com maior segurança para garantir a proteção contra crimes transnacionais, imigração ilegal, contrabando, narcotráfico e terrorismo.

A coleta e triagem de dados dos passageiros antes da viagem é uma técnica importante e comprovada que aumenta a segurança e torna a liberação na alfândega mais simples e rápida para a grande maioria dos passageiros. Embora muitos países ao redor do mundo tenham implementado sistemas de controle de fronteiras de escopo limitado - geralmente de forma fragmentada - a SITA ajudou muitos países no Oriente Médio ao implantar sistemas de controle de fronteiras totalmente integrados, permitindo que eles se tornassem líderes mundiais em segurança de transporte e facilitação de bens e pessoas entre as fronteiras.

O QUE ESPERAR

Tudo começa com uma conversa. Adoraríamos poder discutir com você suas ideias, necessidades e desafios relativos aos sistemas eletrônicos de autorização de viagem.

Nossos especialistas no assunto estão à disposição para explorar como e onde esses recursos podem fortalecer a segurança nas fronteiras, aprimorar a experiência de viagem e impulsionar o crescimento econômico no setor de viagens e turismo do seu país.

Agende uma sessão de apresentação sobre eVisa/ETA

Basta entrar em contato com seu gerente de contas SITA ou enviar um e-mail para borders.enquiry@sitaaero.com

Nós vamos cuidar dos preparativos e garantir que as pessoas certas estejam à sua disposição para que conheça o que os sistemas eletrônicos de autorização de viagem podem fazer por você.

Fale conosco

Dr Steven McLauchlan

Especialista em Autorização de Viagem da SITA A SITA NAS FRONTEIRAS

E-mail steven.mclauchlan@sitaaero.com

Telefone +44 (0)7799 077553



SITA: VISÃO GERAL

Facilidade e segurança durante toda a viagem.

- Por meio da tecnologia de informação e comunicação, ajudamos a tornar a viagem de ponta a ponta mais fácil e segura para os passageiros - desde a pré-viagem, check-in e processamento da bagagem até o embarque, controle de fronteiras e conectividade a bordo.
- Trabalhamos com mais de 400 membros da indústria de transporte aéreo e 2.500 clientes em mais de 200 países e territórios. Quase todas as companhias aéreas e aeroportos do mundo fazem negócios com a SITA, e quase todas as viagens contam com a tecnologia SITA.
- São nossos clientes companhias aéreas, aeroportos, agentes de assistência em solo, aeronaves, prestadores de serviços de navegação aérea e governos.
- Nossas soluções promovem a eficiência operacional em mais de 1.000 aeroportos, além de garantir a conectividade de mais de 17.000 aeronaves em todo o mundo.
- Ajudamos mais de 70 governos a conciliar fronteiras seguras e viagens tranquilas.
- A SITA, fundada e totalmente controlada pelo transporte aéreo, é parceira dedicada da comunidade de TI e comunicações, capaz de atender de maneira única às necessidades e problemas da comunidade.
- Inovamos e desenvolvemos lado a lado com nossos clientes, órgãos da indústria e parceiros do setor de transporte aéreo. Nosso portfólio e direção estratégica são centrados na comunidade, por meio da Diretoria e Conselho da SITA, abrangendo membros da indústria de transporte aéreo do mundo todo.
- Nós prestamos serviços pela mais extensa rede de comunicações do mundo. Trata-se do recurso vital que mantém a indústria global de transporte aéreo conectada em todos os cantos do mundo, cobrindo 60% da troca de dados da comunidade de transporte aéreo.
- Com uma equipe de atendimento ao cliente formada por mais de 1.700 pessoas em todo o mundo, investimos significativamente para oferecer o melhor atendimento ao cliente, fornecendo suporte local e global integrado 24 horas por dia, 7 dias por semana.
- Nossos relatórios anuais de Insights de TI sobre Transporte Aéreo e Passageiros, os quais se destinam a companhias aéreas, aeroportos e passageiros, são consagrados no setor, assim como nosso relatório de Insights de TI sobre Bagagens.
- Somos uma empresa com certificação CarbonNeutral® e reduzimos as emissões de gases de efeito estufa em todas as nossas operações por meio do nosso programa Planet+ reconhecido pela ONU. Em 2022, firmamos o compromisso de definir metas de redução de emissões com base na ciência alinhadas à iniciativa Net-Zero Standard da Science Based Targets.
- Também desenvolvemos soluções para ajudar a indústria da aviação a atingir seus objetivos de redução de carbono, incluindo queima reduzida de combustível e maior eficiência operacional.



Para mais informações, acesse www.sita.aero

Para mais informações, entre em contato com a SITA por telefone ou e-mail:

Américas

+1 770 850 4500
info.amer@sitaaero

Ásia-Pacífico

+65 6545 3711
info.apac@sitaaero

Europa

+41 22 747 6000
info.euro@sitaaero

Oriente Médio e África

+961 1 637300
info.mea@sitaaero

Siga-nos em www.sita.aero

